



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Pedagogia de Projetos

Carga Horária Semestral: 40 horas

Semestre do Curso: 8º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Conceito de projeto. Concepções de trabalho com projetos. Pedagogia de projetos: estrutura e planejamento. Características de um projeto. A integração das disciplinas em um projeto. Análise de projetos elaborados e desenvolvidos em escolas de Educação Básica. Diferenciação entre pedagogia de projetos e modalidades organizativas.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos(as) Pedagogos(as) formados(as) pela FAIBI:

- Analisar o conceito de projeto e o seu surgimento enquanto proposta de trabalho organizativo dos conteúdos de ensino no âmbito escolar.
- Pensar criticamente a organização do ensino de conteúdos por meio de projetos didáticos.
- Compreender a finalidade do projeto didático como recurso pedagógico a favor do processo de ensino e aprendizagem.
- Saber diferenciar os tipos de projetos: didático, institucional e temático.
- Perceber a relação entre a proposta pedagógica e a organização do ensino por projetos de trabalho.
- Entender a importância dos agentes educacionais na construção da proposta pedagógica, inclusive da comunidade, visando atender as necessidades de aprendizagem dos educandos por meio dos projetos didáticos significativos.
- Reconhecer a tecnologia como mais um recurso metodológico e, principalmente, como uma ferramenta da atualidade inserida na realidade do aluno.
- Envolver-se nos trabalhos em equipe, transferindo esta aprendizagem para a construção dos projetos em parceria, valorizando a troca de experiências.
- Perceber o papel do professor como um mediador entre o ensino e a aprendizagem, intervindo de forma significativa na construção do conhecimento do educando sempre que julgar necessário.
- Redirecionar o trabalho pedagógico em função do aluno sem perder de vista os objetivos de ensino e os conteúdos previstos para o ano letivo.
- Aprender a planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino e aprendizagem, sistematizando os conteúdos através dos projetos didáticos.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Pedagogia de Projetos, especificamente, pretende propiciar ao aluno condições para a compreensão e análise crítica do conceito de projeto, bem como distinguir os tipos de projetos existentes no contexto escolar, além de convencê-los da sua



relevância para a aprendizagem significativa do aluno ao proporcioná-lo a compreensão globalizadora do conhecimento por meio da interdisciplinaridade.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

1. Considerar os projetos pedagógicos como integradores de um ensino globalizado e interdisciplinar dos conteúdos, visando atingir as expectativas de aprendizagem dos alunos, levando em conta as suas reais necessidades.
2. Perceber-se como personagem fundamental na construção desta aprendizagem, sabendo articular os conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal com os objetivos, metodologias de ensino e recursos didáticos, flexibilizando o projeto sempre que as necessidades do aluno pedir.

4 - Conteúdo Programático

- I- Conceito de projeto e um breve contexto histórico;
- II- Os entraves para a implantação de projetos pedagógicos na realidade das escolas brasileiras;
- III- A importância do projeto didático e suas finalidades, bem como distingui-lo de outros tipos de projetos;
- IV- A heterogeneidade em sala de aula e os projetos;
- V- A relação entre a proposta pedagógica e a organização do ensino em projetos de trabalho;
- VI- A interdisciplinaridade e os projetos;
- VII- Estudando outros conceitos como a multidisciplinaridade, a pluridisciplinaridade e a transdisciplinaridade.
- VIII- Estrutura e funcionamento de um projeto. Etapas de elaboração.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Aulas Práticas.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.



- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_S) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NOGUEIRA, Nibo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2001.

9 – Bibliografia Complementar



BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 135 p. :il.